

**Resumos das dissertações concluídas
no Mestrado em Educação da
Universidade Estácio de Sá
2003**

Título: Análise da proposta de educação corporativa de trabalhadores na Petrobrás: a formação continuada do supervisor

Mestranda: Ana Patrícia Margulies

Orientadora: Profª Ruth da Cunha Pereira

Palavras-chave: Educação e trabalho. Educação corporativa.

Entre as mudanças que caracterizam a cultura contemporânea destacam-se as transformações que se efetuam no mundo do trabalho em decorrência do desenvolvimento tecnológico e de novas formas de gestão. Esse cenário em constante mutação traz a necessidade da educação continuada do trabalhador de modo a capacitá-lo a enfrentar esses desafios, o que vem sendo realizado por diversas empresas. O objetivo da presente pesquisa foi avaliar a proposta de um dos programas de Educação Corporativa para a formação do supervisor, desenvolvida pela Petrobras, como espaço de aprendizagem continuada no âmbito do trabalho. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, com aplicação de questionário, entrevista e análise de documentos. As categorias analíticas para interpretação dos dados foram elaboradas a partir do referencial teórico e da fala registrada nas entrevistas semi-estruturadas com os coordenadores e nos questionários aplicados junto aos alunos participantes do programa. O referencial teórico adotado toma por base o paradigma crítico, considerando estudos realizados por Deluiz (1995, 1996, 2001), Fiori (1997) e Frigotto (1999, 2000), quanto aos condicionantes que suscitaram o modelo de competência como consequência das mudanças estruturais e suas implicações no processo de reorganização produtiva; Deluiz (1995, 1996, 2002) e Kuenzer (1999a, 1999b, 2002) no campo das transformações do mundo do trabalho e das novas exigências de qualificações profissionais para a classe trabalhadora. Quanto à defesa da prática da Educação Corporativa na formação do trabalhador, levou-se em conta a contribuição de Meister (1999) e Éboli (2001). Ficou evidenciado que a educação continuada do supervisor está possibilitando o desenvolvimento das habilidades necessárias ao desempenho desse profissional, relativas às competências técnico-intelectuais, organizacionais/metódicas, comportamentais, comunicativas e sociais, sem deixar de lado a dimensão política, o que ficou bem explicitado tanto nos objetivos e conteúdos do documento oficial que codifica o programa, como na fala dos coordenadores e dos alunos. Embora a Educação Corporativa esteja voltada eminentemente para o desenvolvimento das competências em função dos objetivos da empresa e do mercado, percebe-se que o Programa de Educação Corporativa da Petrobras se estrutura de maneira a desenvolver o trabalhador como profissional e como cidadão face às exigências da sociedade contemporânea.

Título: Trabalho e competências profissionais do analista de sistemas: perspectivas para uma educação continuada

Mestranda: Consuelo Soares Meira de Aguiar

Orientadora: Prof^a Neise Deluiz

Palavras-chave: Educação e trabalho. Competências e habilidades.

Este estudo teve como objetivos: (a) investigar competências necessárias ao analista de sistemas diante dos novos paradigmas de organização do trabalho na área de informática; (b) identificar as necessidades do analista de sistemas quanto à atualização profissional em mercado de trabalho em constante evolução; (c) verificar programas educacionais implementados pelas empresas, na perspectiva da educação continuada. A pesquisa, de natureza qualitativa, teve como referencial teórico os autores que discutem o papel da Educação frente às transformações no mundo do trabalho e às exigências de novas competências profissionais para os trabalhadores (FERRETTI, 1994; HIRATA, 1994; DELUIZ, 1995, 2001; MARKEST, 2000); bem como o debate sobre as Políticas de Educação Profissional (KUENZER, 1999; RAMOS, 2001), no contexto do neoliberalismo (IANNI, 1998; FIORI, 1997). Participaram do estudo 21 analistas de sistemas matriculados no curso de pós-graduação *lato-sensu* em Análise, Projeto e Gerência de Sistemas da Universidade Estácio de Sá, aos quais foram aplicados questionários. Paralelamente, foram realizadas entrevistas semi-estruturadas com os coordenadores dos cursos de pós-graduação da Universidade Estácio de Sá e da PUC-Rio, tendo em vista o aprofundamento dos dados obtidos com os questionários. A partir dos resultados da pesquisa concluiu-se que o perfil do analista de sistemas foi profundamente alterado pelas mudanças tecnológicas e organizacionais ocorridas no setor de informática. Este profissional tornou-se polivalente por exercer uma multiplicidade de atividades que antes eram desempenhadas por profissionais específicos. Se no início da profissão eram exigidas apenas competências técnicas - o "saber-fazer", atualmente são necessárias competências gerenciais, comunicativas e comportamentais, que envolvem a capacidade de auto-planejamento, de gerenciamento do tempo, de solucionar problemas e enfrentar situações imprevistas, de comunicação interpessoal com a equipe de trabalho e com os usuários, de ter iniciativa, de ser criativo e de aprender continuamente. Quanto à atualização profissional verificou-se que há necessidade de aprimoramento constante, com cursos técnicos e de pós-graduação, leituras especializadas, assim como acompanhamento específico da evolução da informática a partir de novas tecnologias e suas aplicações. Finalmente, constatou-se que as empresas, principalmente as de grande porte, têm oferecido programas educacionais próprios, além de favorecer cursos fora do espaço de trabalho, na perspectiva de uma educação continuada que contribua para o aprimoramento permanente dos analistas de sistemas face aos desafios que enfrentam no cotidiano do trabalho.

Título: Os processos educacionais escolares na formação de identidades: o caso da escola judaica

Mestranda: Doris Victoria Dana

Orientadora: Prof^a Margot Campos Madeira

Palavras-chave: Representações sociais. Identidades. Processos educacionais.

Esta dissertação tem como objetivo investigar os processos educacionais em desenvolvimento em uma escola judaica visando a formação identitária de seus alunos, segundo as características da cultura da minoria ativa que a especifica. Assumindo como fundamento a Teoria das Representações Sociais, analisa os processos através dos quais esta minoria ativa produz e ratifica, no espaço escolar, o sistema de saberes e de práticas que lhe garante uma identidade social e uma forma de se relacionar com os objetos que a rodeiam. A investigação adotou um enfoque etnográfico, integrando um processo de observação sistemático e intensivo à contextualização histórica da Escola escolhida como campo. Esta contextualização teve como estratégia a associação da pesquisa em documentos à realização de entrevistas com pessoas idosas, para que se pudesse, pela narrativa de suas histórias de vida, complementar informações relativas à história da migração dos judeus para o Brasil, sua instalação no Rio de Janeiro e os primeiros passos da nova comunidade. O processo de observação, consolidado em Diário de Campo, durou seis meses e integrou, também, a realização de eventuais entrevistas informais com indivíduos escolhidos. A descrição exaustiva do material e as análises do conjunto foram permitindo perceber a convivência e as relações, na prática pedagógica, entre costumes e ritos da cultura judaica e os conteúdos curriculares; mas, sobretudo, levantar indícios acerca de crenças, valores, normas, modelos, símbolos e rituais que se vão tornando presentes no cotidiano da Escola, numa atualização vivida da cultura desta minoria ativa, das categorizações e hierarquizações que vão sendo construídas pela descoberta e pelo aprendizado do respeito à diversidade na consciência de uma identidade social em formação.

Título: Educação ambiental através da arte no ensino fundamental

Mestranda: Eliane Costa da Cunha

Orientador: Prof. Victor Novicki

Palavras-chave: Educação ambiental. Educação pela arte. Pesquisa-ação.

Esta pesquisa objetivou construir e aplicar, em conjunto com o professor de uma turma do terceiro ano do Ensino Fundamental, uma proposta de abordagem da temática ambiental através da Arte, numa perspectiva participativa das relações e do trabalho pedagógico. Orientada pelo paradigma da teoria crítica, a investigação adota, como referencial, autores que afirmam a necessidade de um desenvolvimento socialmente sustentável, pautado na justiça social e na superação da alienação inerente ao modo de produção capitalista e de uma Educação Ambiental crítica, que busque a formação omnilateral do homem, re-situando-o em seu ambiente. O estudo foi realizado em uma escola pública municipal de Volta Redonda, Região do Médio Paraíba do Sul (RJ), e compreendeu um período de familiarização e estabelecimento de clima de confiança no qual foi negociada a proposta e uma fase de construção, aplicação e avaliação da mesma. Conforme preconiza a metodologia de pesquisa-ação, adotada no estudo, foram realizadas entrevistas informais para esclarecimento ou aprofundamento, reuniões de trabalho iniciadas pela avaliação cumulativa do material registrado em diário de campo. As discussões e análises do material da fase preliminar culminaram na criação comum de um Plano de Unidade, desenvolvido no mês seguinte. Esse plano visava contribuir para a resolução de um problema ambiental concreto: o lixo, preparando a Escola para receber o Projeto de Coleta Seletiva de Lixo a ser implantado pela Coordenadoria de Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de Volta Redonda. Na proposta de intervenção pedagógica, foram desenvolvidas práticas artísticas e aplicados recursos didáticos variados e a investigação, desenvolvida segundo as estratégias da pesquisa-ação, concentrou-se na resolução de problema, na conscientização e na produção de conhecimento. Ao final da investigação, o grupo constatou seu crescimento, seja no que concerne à prática participativa e crítica, seja no desenvolvimento da sensibilidade, para além de uma simples apreciação estética, em direção a uma percepção mais apurada e crítica da realidade. A investigação levantou indícios concernentes à dimensão educativa da participação, à importância da conscientização ambiental para o desenvolvimento de reflexões e de ações, e, sobretudo, ao potencial da Arte na formação integral do homem.

Título: Representações sociais de professor das séries iniciais do ensino fundamental

Mestranda: Elizabeth Nair Duarte Salgado Soares

Orientadora: Prof^a Margot Campos Madeira

Palavras-chave: Identidade. Representações sociais. Professor das séries iniciais.

Esta dissertação articula a análise das relações entre representações e identidades no espaço da Educação, aplicando-a ao estudo dos sentidos atribuídos ao ser professor das séries iniciais, para docentes do Ensino Fundamental. Parte do pressuposto de que as representações são construções simbólicas pelas quais um dado grupo de sujeitos atribui sentido a objeto de seu entorno, submetendo as informações que sobre o mesmo circulam ao filtro das crenças, valores, modelos e símbolos de seus grupos de pertença e de referência, no que concerne ao objeto. As identidades, em sua função de definir pertenças e possibilitar distinções, são tomadas como representações de si e do outro definidas em articulação aos espaços sociais e simbólicos em que ambos interagem. Fundamentando-se na Teoria das Representações Sociais a investigação considera que os sentidos dos objetos são construções simbólicas e culturais e procura captar como estes sentidos se integram ao saber do senso comum, passando a orientar comunicações, condutas e interações. Participaram da investigação 100 professores da rede pública municipal da cidade de Volta Redonda, RJ. Adotou-se uma abordagem pluri-metodológica, associando observação e aplicação de questionário com perguntas abertas e fechadas a um teste de livre evocação de palavras, seguido de sua hierarquização justificada. Os dados coletados tiveram tratamento compatível com as características do material: no questionário, análise categorial temática; no caso de perguntas abertas e tratamento percentual das respostas a perguntas fechadas; o teste de livre evocação foi tratado considerando dois critérios: um coletivo (frequência) e um individual (ordem média de evocação). Em seguida, este material foi submetido à verificação das similitudes para apreender a possível conexidade entre as categorias. As justificativas apresentadas pelos sujeitos para as hierarquizações serviram para ilustrar, esclarecer ou aprofundar o estudo do conjunto do material. Nas análises sucessivas verificou-se a centralidade de um único elemento, “amigo”, polarizando todas as demais evocações; nas justificativas, os sujeitos apresentam este elemento, invariavelmente, associado a aspectos afetivos do processo ensino-aprendizagem. Na periferia próxima está também um único elemento, “amor”, que por suas características em termos de frequência e de ordem média de evocação, está no cerne da definição de um espaço profissional em tensão pela presença e os apelos de novas e antigas idéias, valores, modelos, práticas e relações. A evolução deste termo será importante para a própria evolução da representação. Como possíveis componentes do sistema periférico destacam-se aspectos de ordem emocional contraditórios, como também outros relacionados a aspectos profissionais e cognitivos associados, provavelmente, às novas exigências postas ao trabalho docente. Considerando-se que as representações sociais construídas por um grupo, organizam, orientam e justificam suas práticas frente a determinado objeto, o presente estudo dá pistas sobre a ambígua convivência de sentidos contraditórios atribuídos ao professor das séries iniciais, a qual

confronta desvalor à absolutização da importância do trabalho deste profissional como alicerce ou base do futuro das crianças.

Título: Educação do surdo, linguagem e inclusão digital

Mestrando: Guilherme de Azambuja Lira

Orientadora: Prof^a Estrella Bohadana

Palavras-chave: Educação do surdo. Linguagem e inclusão digital. LIBRAS.

A pesquisa teve como objetivo investigar possibilidades de uso de legendas, geradas ou não por *closed caption*, como alternativas às informações sonoras dirigidas a grupos de surdos. Trata-se de um estudo de casos múltiplos, localizados em três regiões geográficas brasileiras, de natureza predominantemente qualitativa, mas que também se valeu de dados quantitativos. O fato de que a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) é a língua natural da comunidade surda e a constatação de que, no Brasil, existem poucos projetos voltados à aprendizagem e domínio da lectoescrita para essa população levou-nos a refletir sobre até que ponto os grupos de baixa escolaridade, em geral, teriam possibilidades de entender informações apresentadas em textos legendados. Isto nos levou a investigar a seguinte questão: até que ponto a pessoa surda, no Brasil, pode desfrutar das legendas em lugar das informações sonoras? A resposta a essa indagação foi obtida por meio de 50 questionários, e os resultados, analisados à luz de abordagens teóricas, como as de Quadros, Ferreiro, Stokoe, Couto, Carnio, Miranda, Sá, entre outros. A pesquisa evidenciou que os sujeitos dessa população, embora tivessem completado o Ensino Médio, não demonstraram domínio suficiente da leitura e da escrita que propiciasse uma compreensão adequada das informações contidas nas legendas apresentadas. As variações socioeconômicas entre os sujeitos investigados, tais como escolaridade dos pais, renda familiar e região em que residem, demonstraram ter pouca influência nos resultados obtidos. Os sujeitos pesquisados concordaram que a utilização de legendas, em vez de informações sonoras, pode vir a ser grande aliada na construção do conhecimento. Ao mesmo tempo, ressaltaram preferência por intérpretes ou por textos legendados mais lentos. Concluiu-se que o uso de legendas não atenderá, em curto prazo, às demandas da comunidade surda, que necessita conhecer a língua portuguesa por meio da LIBRAS. A disseminação da LIBRAS exigiria, porém, que esta fosse incluída nos currículos universitários de formação docente, pois só assim os professores estariam adequadamente preparados para ensinar os 5.7 milhões de surdos brasileiros. No entanto, com o apoio de outras tecnologias de comunicação e informação, que não exigem o domínio pleno da língua portuguesa, como um tradutor eletrônico, convertendo para LIBRAS as diversas mídias, tais como, voz, TV, livros, internet, em curto prazo seria possível responder parcialmente às demandas dos que hoje se encontram excluídos da comunicação pela surdez.

Título: O modelo das competências no ensino superior de Administração: estudo de uma abordagem alternativa para a disciplina Administração de Recursos Humanos

Mestrando: José Luiz Matias

Orientadora: Prof^a Wânia Regina Coutinho Gonzalez

Palavras-chave: Educação/trabalho. Competências. Competências socioambientais.

O estudo objetivou investigar como vem sendo adotado o modelo das competências na graduação de Administração por dez docentes de instituições de educação superior (IES) privadas da cidade do Rio de Janeiro, bem como propor uma abordagem alternativa deste modelo no ensino da disciplina Administração de Recursos Humanos (ARH). O desenvolvimento do tema se iniciou pela contextualização do modelo das competências no mundo do trabalho e na educação brasileira, utilizando os conceitos de Deluiz (1994, 1995, 1996, 2001), Frigotto (1994, 1998, 2001), Gonzalez (1996), Kuenzer (2002), Hirata (1994), Perrenoud (1999), Ropé e Tanguy (2001), Zarifian (2001) e os contidos nas Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Administração. A seguir, enfocou-se a inserção do modelo das competências na educação superior do Brasil, tendo como pano de fundo o estudo das reformas universitárias que vêm acontecendo no país, de acordo com as análises de Chauí (2001), Cunha (1997), Meneghel (2003), Pagotti e Pagotti (2003), Saviani (1999), Silva Júnior e Sguissardi (2001). Esta revisão bibliográfica orientou a análise da pesquisa qualitativa realizada junto aos professores de ARH, atuantes em diversas IES da cidade do Rio de Janeiro. Os resultados revelaram que a maioria dos docentes desconhece as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Administração, realizando uma abordagem acrítica do modelo das competências. Esta constatação ensejou uma proposta de ressignificação do modelo das competências, materializada pelo ensino da disciplina ARH e fundamentada nos princípios da educação emancipadora, de acordo com a visão de Marx (1978), Manacorda (2000), Deluiz (2001) e Kuenzer (2003).

Título: Contribuições das tecnologias da informação e comunicação à informatização das coordenadorias regionais de educação

Mestranda: Jucélia Ferreira Soares dos Santos

Orientadora: Prof^a Lina Cardoso Nunes

Palavras-chave: Recnologia educacional. Gestão participativa. Capacitação docente.

Esta dissertação teve por objetivos: (a) identificar, no cotidiano administrativo de uma Coordenadoria Regional de Educação (CRE), como se efetiva a implantação e adoção das tecnologias da informação e comunicação; (b) analisar as estratégias desenvolvidas nesse espaço administrativo para efetivação das competências de gestores e professores na implementação das tecnologias; e (c) apontar as contribuições das novas tecnologias para as atividades desenvolvidas nas CREs. A pesquisa constituiu-se em um estudo de caso realizado no espaço da 8^a CRE, *locus* de atividades administrativo-pedagógicas focalizadas no estudo. As informações foram obtidas por meio de entrevistas semi-estruturadas (submetidas à análise temática) e observação. Os resultados foram interpretados com base nas referências teóricas relativas aos processos de gestão e

informatização e os referentes à implantação das tecnologias da comunicação e informação na educação. As principais conclusões foram as seguintes: (a) houve empenho efetivo da Secretaria Municipal de Educação para o processo de informatização da CRE; (b) a qualificação dos profissionais é ainda considerada insuficiente, pelos próprios profissionais; e (c) os participantes reconhecem as contribuições trazidas pelas tecnologias na agilização das atividades no espaço administrativo. Como recomendações destacam-se: (a) a necessidade de maior investimento da Secretaria Municipal de Educação na aquisição de quantitativo suficiente de equipamentos eletrônicos e (b) a realização de cursos contínuos de capacitação para apropriação de competências no uso dos dispositivos midiáticos.

Título: Escola e cultura: as representações dos professores sobre o erro na leitura

Mestranda: Jurema Nogueira Mendes Rangel

Orientadora: Prof^ª Clarice Nunes

Palavras-chave: Representações de erro. Ensino da leitura. Cultura escolar.

Esta dissertação analisa a produção de sentidos de "erro na leitura" construídos por docentes do Ensino Fundamental, bem como as influências da cultura escolar sobre esse processo. Considerando que as representações dos professores orientam suas práticas e que estas afetam o desempenho dos alunos e a formação de suas identidades, procurou-se recolher indícios dos efeitos dessas representações e práticas sobre os alunos. Nesse sentido, a pesquisa pretende contribuir para o debate sobre a inclusão/exclusão escolar. Adotou-se uma abordagem qualitativa, alicerçada no referencial dos estudos culturais, uma vez que as representações acerca do erro na leitura vinculam-se às formas de apropriação desse conhecimento que circulam na cultura escolar. O corpus da pesquisa é composto por entrevistas de onze sujeitos responsáveis pelas quartas séries do Ensino Fundamental de duas escolas localizadas na zona sul da cidade do Rio de Janeiro. Foram também realizadas observações das aulas de professores das diferentes disciplinas. Os dados coletados foram organizados nas seguintes categorias: abordagens teóricas da leitura; tempos e espaços da escola e da leitura; e práticas de leitura. Os resultados indicaram que as representações docentes sobre o erro na leitura vinculam-se ao tipo de leitura, ao referencial teórico adotado, ao gênero do texto, ao suporte, ao nível de aprendizagem e à escolaridade do leitor. Além disso, observou-se que as práticas de leitura escolar sofrem forte influência da abordagem estruturalista, com ressalvas da linha cognitiva-processual, em detrimento da interpretação; as representações docentes sobre o erro na leitura elegem as respostas corretas e excluem outros sentidos possíveis. Assim, a leitura escolar acaba silenciando a leitura de mundo e o mundo de experiência.

Título: A dimensão afetiva na relação pedagógica e na construção da subjetividade

Mestranda: Lea Anastassakis

Orientadora: Prof^ª Maria Regina dos Santos Prata

Palavras-chave: Relação pedagógica. Afetividade. Produção da subjetividade.

Esta dissertação volta-se para a dimensão afetiva da relação professor-aluno buscando apreender como os processos intersubjetivos permeiam a aprendizagem e a produção da subjetividade. Para isso foram formuladas as seguintes questões: 1. Como os afetos são representados pelos professores e alunos envolvidos na relação pedagógica? 2. Como a dimensão afetiva da relação professor-aluno contribui para a produção da subjetividade e da identidade? Participaram do estudo 17 professores e 70 alunos da 5ª série do ensino fundamental, de uma escola do Município do Rio de Janeiro, situada na Zona Sul. A investigação adotou uma abordagem qualitativa, com base em textos discursivos produzidos pelos sujeitos. Utilizou-se a análise categorial temática (BARDIN, 1977), procurando apreender o valor das dimensões afetivas e cognitivas no processo ensino-aprendizagem, a partir das representações de professores e alunos. Buscou-se interpretar teoricamente alguns processos identificados nessa relação, com base na teoria sociológica (BERGER e LUCKMANN, 1978) e na teoria psicanalítica freudiana. Os resultados indicaram que a dimensão afetiva é fundamental na relação professor-aluno, especialmente do ponto de vista dos alunos; uma vez que os professores, embora reconheçam sua importância, enfatizam as questões normativas/disciplinares. A interpretação teórica destacou a importância do social na produção da subjetividade e da identidade, destacando a relevância da afetividade para a eficácia da aquisição do conhecimento e da formação de atitudes dos alunos. Finalmente, concluiu-se que a construção do sujeito enquanto ser complexo, multidimensional, implica considerar a relação professor-aluno como marcada pela subjetividade de ambos, seus afetos e suas identidades.

Título: Educação ambiental no Programa de Despoluição da Baía da Guanabara

Mestranda: Maria das Graças Borges de Oliveira

Orientador: Prof. Victor Novicki

Palavras-chave: Educação ambiental. Formação de professores. Programa PDBG.

Esta pesquisa objetiva analisar o Projeto de Educação Ambiental do Programa de Despoluição da Baía de Guanabara (PEA/PDBG), enfatizando a análise das concepções de meio ambiente e de Educação Ambiental, e a forma pela qual a articulação entre teoria e prática (práxis) é abordada nos cursos de Educação para a Gestão Ambiental (Capacitação e Especialização) oferecidos pelo PEA/PDBG e nos Planos de Ação. Esses planos implementados pelos alunos estão pautados na metodologia da pesquisa-ação e objetivam a reversão do grave quadro de degradação socioambiental da Baía de Guanabara e seu entorno. O estudo está orientado pelo paradigma da teoria crítica e adotou, como parâmetros de análise, conceito de autores que: a) defendem um desenvolvimento sustentável pautado na justiça social (equidade); b) investigam a relação Homem-meio ambiente numa perspectiva dialética, em oposição à ética antropocêntrica fundada no dualismo Homem-natureza; c) identificam, no nosso modo de produzir e consumir, a raiz, simultaneamente, da degradação ambiental e da

desigualdade/ exclusão social; e d) entendem a Educação Ambiental (EA), em uma perspectiva crítico-transformadora, como uma "educação para a democracia", uma tematização de valores que visa a formação omnilateral dos seres humanos. Documentos oficiais, entrevistas com alunos, professores e coordenadores do PEA/PDBG e, principalmente, a observação (sala de aula, reuniões com as comunidades envolvidas, visitas técnicas), foram os principais instrumentos de coleta de dados. Nas conclusões, destacamos que, apesar de serem encontradas diferentes concepções, o que fundamenta e estrutura predominantemente o PEA/PDBG é a concepção socioambiental de meio ambiente e a Educação Ambiental crítica. Em relação à reflexão-ação, ficou evidente a realização de uma práxis transformadora nos cursos e, principalmente, nos Planos de Ação formulados e implementados pelos alunos do PEA/PDBG. Constatamos o envolvimento de diferentes atores sociais nas ações desenvolvidas pelo PEA/PDBG, visando reverter a degradação socioambiental da Baía de Guanabara e de seu entorno, através da formação de lideranças comunitárias, gestores de políticas públicas e profissionais da rede pública de ensino. Concluindo, consideramos fundamental a continuidade do projeto e o engajamento efetivo de novos segmentos sociais.

Título: Reflexões sobre uma experiência: o que pensam docentes-enfermeiros da formação pedagógica a distância?

Mestranda: Maria Esther Provenzano

Orientadora: Prof^ª Lúcia Regina Goulart Vilarinho

Palavras-chave: Educação a distância. Formação de professores. Aprendizagem.

O estudo teve por objetivo investigar como alunos de um curso de formação pedagógica oferecido a distância perceberam essa experiência. Foram sujeitos desta pesquisa 79 alunos do Curso de Formação Pedagógica em Educação Profissional na Área de Saúde: Enfermagem, o qual vem sendo desenvolvido pelo Programa de Educação a Distância da Escola Nacional de Saúde Pública- ENSP, da Fundação Oswaldo Cruz-FIOCRUZ e pelo Ministério da Saúde, apoiado pela UNESCO. A pesquisa, que envolveu sete universidades brasileiras, localizadas nas diferentes regiões geográficas do País, define-se como um estudo de natureza qualitativa, na medida em que buscou analisar as percepções desses docentes em relação à formação pedagógica, à aprendizagem e à avaliação em contexto de educação a distância. Esta análise foi conduzida à luz de autores que têm se ocupado da Formação de Professores (Paulo Freire, António Nóvoa, Henry Giroux, Joe Kincheloe), da questão da aprendizagem a distância (Maria Luiza Belloni, Vani Kenski, Pierre Levy) e da problemática da avaliação (Jussara Hoffmann, Maria Tereza Esteban, Carlos Luckesi). O principal instrumento de coleta dos dados foi um questionário misto, sendo as respostas submetidas a dois tipos de tratamento: quantitativo para os dados derivados das questões fechadas e qualitativo, com base na técnica de análise de conteúdo, para as informações registradas nas questões abertas. Entre as conclusões do estudo cabe destacar que os alunos apesar de considerarem a Educação a Distância como importante modalidade para a formação contínua,

reivindicaram a presença física do professor-tutor no processo de aprendizagem. A pesquisa permitiu inferir que quando o assunto é novo para um grupo, a relação presencial dá mais segurança no que tange à troca de informações e resoluções de problemas teórico-práticos.

Título: O acesso às tecnologias de informação e comunicação: desafio para os alunos do ensino médio da rede pública estadual

Mestranda: Maria Heloisa Paixão Ramos

Orientadora: Prof^a Lina Cardoso Nunes

Palavras-chave: Tecnologia educacional. Ensino médio. Inclusão social.

Esta dissertação teve por objetivo analisar os resultados da utilização da rede telemática, em escolas públicas estaduais de Ensino Médio, avaliando-se quais as contribuições do computador e da rede para a aprendizagem e para o favorecimento da inclusão social. Nesse sentido, foi necessário recorrer a aspectos normativos (Parâmetros Curriculares do Ensino Médio, 2002); aspectos teóricos vinculados à educação contemporânea, às tecnologias da comunicação e informação no âmbito do Ensino Médio (LEVY, 1999; BIANCHETTI, 2001, GIROUX, 1999, PAPERT, 2004) e aos desafios para uma educação autônoma e inclusiva (Mapa da Exclusão Digital, 2003; FREIRE; 1996; MORAN, 2002). A pesquisa foi realizada em duas escolas públicas estaduais e participaram 122 alunos de cinco turmas da 3.^a série e os diretores das escolas. Os resultados indicaram que as tecnologias de informação e comunicação no Ensino Médio não atendem às necessidades e ao quantitativo de alunos que revelaram a necessidade de maior tempo no laboratório, mais equipamentos, frequência na manutenção, além da necessidade de um instrutor permanente para auxiliá-los nos entraves encontrados. Contudo, foram verificados aspectos favoráveis em relação aos objetivos ligados às contribuições do computador e da rede, tanto para o aprendizado quanto para a inclusão social, visto que os respondentes evidenciam a importância das tecnologias aliadas à educação como vias importantes para: um futuro promissor, desenvolvimento de pesquisas na escola, acesso rápido à informação e especialmente ampliação das possibilidades de trabalho com perspectivas de inserção na sociedade. Como recomendação foi apontada a urgência no investimento político de aplicação das diretrizes do Ensino Médio, que enfatizam o valor das tecnologias da informação e comunicação, tendo a inclusão social como prioridade.

Título: A informática educativa e a construção do conhecimento no processo de alfabetização: ponto de vista dos docentes

Mestranda: Maria Lícia Torres

Orientadora: Prof^a Lina Cardoso Nunes

Palavras-chave: Informática educativa. Computador na alfabetização.

Este trabalho trata do modo como a informática pode contribuir para o processo de aprendizagem de crianças que se encontram no processo de alfabetização em quatro escolas de rede municipal da cidade do Rio de Janeiro. Os objetivos do estudo podem ser assim explicitados: analisar o ponto de vista de diretores, alfabetizadores e docentes, as contribuições e implicações do uso da informática educativa na construção do conhecimento e identificar as dificuldades encontradas pelos docentes participantes para que o computador e seus recursos possam contribuir para a formação desses alunos. Os referidos participantes atuam em Salas de Leitura Pólo, onde funcionam os núcleos de Mídia-Educação com projetos para utilização dos diversos meios eletrônicos, para apropriação de suas múltiplas linguagens (Multieducação, 1996). Os resultados foram analisados à luz dos referenciais teóricos que apontam a escola como o espaço possível para conduzir o aluno ao pensamento crítico, à reflexão, à participação em uma sociedade mais justa, a crescer e competir num mundo de informações aceleradas, com possibilidades para a inclusão digital das camadas populares (APLLE, 1995; PAPERT, 1994; MORAES, 2000; PRETTO, 1999; KAWAMURA, 2000; BELLONI, 2002; FERREIRO, 1989, 1990, 1993). O estudo apresenta necessidade de mudanças na prática utilizada com o computador, o que aponta para a urgência de capacitação dos professores para a aplicação de alternativas de ensino-aprendizagem pertinentes ao uso dos recursos tecnológicos no processo de alfabetização, destacando-se que as novas tecnologias da comunicação requerem um processo de atualização constante e devem estar sempre presentes e integrados às práticas pedagógicas.

Título: Família e escola na passagem da sociedade disciplinar à contemporaneidade: representações e práticas disciplinares

Mestranda: Maria Vilma Seabra Louro

Orientadora: Prof^a Maria Regina dos Santos Prata

Palavras-chave: Disciplina. Família e escola. Representações. Identidades.

Esta dissertação tem como objetivo discutir a crise das instituições de educação - família e escola - na transição da sociedade disciplinar à contemporaneidade. A intenção é contribuir para aprofundar as relações entre família e escola, como instâncias de formação educativa, produção de subjetividades e constituição das identidades, tomando como embasamento teórico autores que discutem o papel das instituições de educação nesta produção (FOUCAULT, 1977; DELEUZE, 1992; AQUINO, 1996; HARDT e NEGRI, 2001). A investigação teve abordagem qualitativa e a pesquisa de campo foi feita com 11 professoras com mais de 20 anos de magistério de uma escola particular de

Niterói, e que também eram mães. Foram realizadas entrevistas individuais semi-estruturadas e um grupo focal, onde se buscou investigar como os participantes da pesquisa representavam a disciplina em suas práticas educativas. A partir de uma rede de articulação de significados, apresentou-se o modo pelo qual os sujeitos se posicionam e constroem sua identidade nas relações que estabelecem com o novo aluno que encontram em sala de aula e com os próprios filhos: quando ocupam a função de professores, tendem a responsabilizar a família pelas dificuldades encontradas em sala de aula; quando ocupam a função de mães, tendem a responsabilizar os próprios filhos. Os participantes da pesquisa dão um valor positivo à disciplina na qual foram educados e apesar de tentarem relativizá-la, não conseguem fazer modificações significativas frente às próprias práticas educativas, o que indica que a educação disciplinar é considerada fundamental na produção de sua subjetividade e em sua constituição identitária.

Título: O gestor escolar na perspectiva da gestão democrática: exigências para a formação deste profissional da educação

Mestranda: Marilce de Souza Couto

Orientadora: Prof^ª Ruth da Cunha Pereira

Palavras-chave: Formação de formadores. Competências. Gestão democrática.

O objetivo do estudo foi avaliar as contribuições de um curso de Pedagogia para o desenvolvimento das competências necessárias para o efetivo desempenho do papel de gestor escolar democrático. A avaliação tomou por base a perspectiva de alunos que concluíram sua formação na Habilitação de Administração Escolar em uma Universidade localizada no Rio de Janeiro. A fundamentação teórica utilizou subsídios oriundos de investigações recentes feitas por pesquisadores como: Paro (1999; 2002), Lück (1996; 2000; 2001), Gentili (2001), Gadotti (2002), no que tange à gestão democrática, e Deluiz (1996; 1999; 2001), no que se refere às competências e habilidades para a formação do gestor democrático. Trata-se de uma pesquisa de natureza quanti-qualitativa, tendo sido elaboradas categorias analíticas para interpretação dos dados a partir do referencial teórico e da fala dos alunos nas entrevistas semi-estruturadas. Ficou evidenciado que o curso de Pedagogia, Habilitação em Administração Escolar, na instituição pesquisada, está possibilitando o desenvolvimento de habilidades necessárias ao gestor democrático, relativas às competências técnico-intelectuais, organizacionais/metódicas, comportamentais, comunicativas e sociais, sem deixar de considerar, também, a dimensão política. Entretanto, tem deixado algumas lacunas quanto à dinamização do conselho escola/comunidade, à participação interdisciplinar na elaboração de projetos político-pedagógicos e a construção de planilhas e orçamentos financeiros. Como conclusão, pode-se dizer que a gestão democrática é uma construção cotidiana e que, para tanto, é preciso que o currículo do curso favoreça a prática democrática durante a formação profissional. Igualmente deve oferecer disciplinas que propiciem uma ação participativa preparando-os para o exercício da gestão em escolas

públicas. Isto pode contribuir para a existência de escolas de maior qualidade, mais justas e igualitárias, cuja equipe esteja comprometida com o alcance dos objetivos educacionais, a prática da cidadania e as transformações sociais.

Título: Com um lápis e um papel ..., cria-se um novo texto: as representações de práticas democráticas nos colégios de aplicação

Mestranda: Miriam Abduche Kaiuca

Orientadora: Profª Clarice Nunes

Palavras-chave: Colégios de aplicação. Práticas democráticas docentes.

A prática educativa dos Colégios de Aplicação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro e da Universidade Federal do Rio de Janeiro, como em outras escolas, é contraditória e está permeada pelas questões relativas às relações sociais que afirmam ou negam uma determinada concepção de escola democrática. Esses colégios não constituem apenas reflexos de interesses sociais determinados, já que produzem identidades e subjetividades e podem apresentar-se como canais de promoção do diálogo, do entendimento e do sentido de comunidade. Daí a necessidade de uma reflexão sobre o processo de constituição dos Colégios de Aplicação como possíveis espaços públicos democráticos, sobre as ideologias que permeiam suas ações concretas e sustentam as representações que os sujeitos do processo educativo nele desenvolvido têm da realidade, pois tais representações sociais ganham sentido, estabelecendo certos valores, conservando-os ou não. O fundamento dessa reflexão é o referencial teórico das Representações Sociais, especialmente Moscovici (1984, 1990); Jodelet (1993) e Jovchelovitch (2000) em diálogo com a literatura contemporânea que, no âmbito das ciências humanas e/ou sociais, discute a democracia social e escolar. Realizamos entrevistas e fizemos observações junto aos colégios citados, além de aplicarmos alguns questionários para a obtenção de informações pertinentes à pesquisa. Nas representações dos professores destacamos formas de conhecimento e de interpretação próprias do processo democrático das escolas, das resoluções e transformações quanto aos procedimentos políticos, sociais e pedagógicos dos colégios, já que os mesmos apresentam-se com um projeto de educação implantado ou em implantação que se pautam por um referencial de escola pública, democrática e de qualidade. No cruzamento das representações docentes identificaram-se as categorias de alteridade, poder e resistência, que estabelecem nuanças de interpretação da escola pública democrática.

Título: Processos sociais de educação e representações: os sentidos atribuídos à avaliação de desempenho

Mestrando: Nelson Roque Schneider

Orientadora: Prof^a Margot Campos Madeira

Palavras-chave: Processos educacionais. Representações sociais. Avaliação de desempenho.

Esta dissertação teve como objetivo investigar processos educacionais, em curso nas relações e práticas cotidianas, através dos quais a cultura se atualiza em diferentes espaços. Tomando como fundamento a Teoria das Representações Sociais (TRS), como sujeitos 200 profissionais engajados numa empresa de grande porte do Rio de Janeiro e, como objeto da representação, a Avaliação de Desempenho (AD) nela praticada, consideramos as implicações que essas representações do objeto deixam entrever nas condutas e comunicações cotidianas. Numa postura plurimetodológica, adotamos como estratégias de investigação: observação, questionário com perguntas abertas e fechadas, teste de livre evocação de palavras. O material apreendido no processo de observação, consolidado em Diário de Campo, foi analisado considerando informações que pudessem dar pistas para esclarecer ou enriquecer indícios captados pelas demais estratégias. Os dados coletados através do questionário tiveram tratamento compatível com a característica da questão (categorial temática e percentual para as perguntas abertas e levantamento da frequência para as fechadas). O teste de livre evocação de palavras foi analisado considerando a conjugação de dois critérios: frequência (critério coletivo) e a ordem de evocação (critério individual). O possível núcleo central das representações de AD é constituído pelos elementos: "realização" e "bom". No sistema periférico, a periferia próxima integra "aprimoramento" e "cobrança" e o sistema periférico, propriamente dito, compreende elementos como, "companheirismo", "comunicação", "credibilidade", "honestidade", "metas", "organização", "persistência", "pode-melhorar" e "qualidade". A consideração da polissemia dos elementos que, possivelmente, estruturam a representação de AD e de seus posicionamentos, confrontada aos resultados do restante do material permitem entrever as contradições que dão forma ao objeto em estudo e o temor com a perda do emprego que, aos poucos se vai deixando entrever. Os resultados das análises do conjunto do material possibilitam captar um processo social de educação pelo qual valores, normas e símbolos são passados aos sujeitos e por eles assumidos como seus e as questões que a vivência cotidiana faz levantar mesmo que desarticuladas e desorganizadas.

Título: A internet como possibilidade de redimensionamento do papel do professor

Mestranda: Renata Biscaia Raposo Barreto

Orientadora: Prof^a Lúcia Regina Goular Vilarinho

Palavras-chave: Tecnologias de ensino. Internet. Sala de aula.

A rápida expansão do ciberespaço exige que a formação de professores envolva não apenas o aprender a navegar na grande rede, mas, também, uma prática reflexiva sobre suas possibilidades pedagógicas. Esta perspectiva determinou a importância de se investigar o redimensionamento do papel do professor, realizado por alunos de um Curso de Pedagogia. O estudo, de natureza qualitativa, partiu do pressuposto de que o uso crítico das tecnologias de informação e comunicação, no processo ensino-aprendizagem, favorece a (re)construção de competências capazes de auxiliar o professor e seus alunos a romperem com estruturas tradicionais de ensino. Duas indagações básicas foram feitas: como os alunos do Curso de Pedagogia percebem a inclusão da rede e seus recursos na sala de aula e que competências apontam como necessárias ao professor que se propõe a trabalhar com a internet enquanto meio de expansão do ensino-aprendizagem. As respostas a essas questões foram obtidas através de uma intervenção participativa, que tomou como referências básicas a visão de Pierre Lévy de aprendizagem na e em rede, a perspectiva de Philippe Perrenoud de competências, e o construcionismo contextualizado preconizado por José Armando Valente. A interface construcionista com a máquina permitiu aos alunos reconhecerem a sua própria inconclusão, levando-os a romperem com atividades tradicionais de ensino, redimensionando seu papel como professor e como ser humano.

Título: As tecnologias de informação e comunicação no curso de formação de professores - normal médio

Mestranda: Rosane Pires Fernandes Galvão de Almeida

Orientadora: Prof^ª Lina Cardoso Nunes

Palavras-chave: Formação professores. Tecnologias/informação. Normal médio.

Esta dissertação procurou identificar como os futuros professores do ensino fundamental percebem a contribuição de um curso de Formação de Professores (Normal Médio) para o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) e as oportunidades que o curso oferece para a utilização dessas tecnologias em sala de aula, bem como a visão dos futuros professores sobre a importância dos recursos tecnológicos na prática docente. O referencial teórico tomou por base aspectos relativos ao papel das TIC na cultura contemporânea (PRETTO, 1996; LEVY, 2000; BARRETO, 2001; MORAES, 1997) e os referentes às tecnologias e o curso de Formação de Professores (POZO, 2002; FREIRE, 1996; KENKI, 2003; MORAN, 2002). O *locus* da pesquisa foi o Instituto de Educação Professor Ismael Coutinho (IEPIC), em Niterói, que, como Escola Normal, foi a pioneira na América Latina e, de caráter público, a primeira de todo o continente. Consideramos mais adequado optar por pesquisa do tipo quali-quantitativa, visto que serão apresentados alguns aspectos quantitativos relativos às características dos participantes da pesquisa, enfatizando, entretanto, os aspectos qualitativos, indispensáveis para a compreensão do objeto do estudo. O corpus da pesquisa foi composto, numa primeira etapa, da aplicação de questionário semi-estruturado a 98 alunos. Na segunda etapa, fizemos entrevistas não-estruturadas com 15 alunos das quatro

turmas, do turno da manhã, do quarto e último ano do curso. A análise dos dados foi realizada em duas etapas: inicialmente com os questionários, cujas respostas foram tabuladas e apresentadas em tabelas. A segunda foi relativa às entrevistas não-estruturadas, nas quais utilizamos a análise temática, objetivando analisar a comunicação (emissor e receptor) e o seu significado. Desta análise emergiram dois temas. O primeiro, ligado às tecnologias aplicadas no curso de formação, apontou para a integração das tecnologias com os conteúdos e para os recursos tecnológicos usados pelos professores; o segundo, relativo aos aspectos críticos percebidos no decorrer do curso em foco, destaca a falta de articulação teoria-prática e a preparação insuficiente para o magistério. As conclusões apontam que a aplicação das TIC no curso pesquisado concentra-se no vídeo e na televisão; nem sempre se evidencia a integração das aulas de informática com o conteúdo das outras disciplinas; grande parte dos alunos não tem computador em suas residências; as aulas de informática têm uma carga horária insuficiente para que um conhecimento mais consistente seja adquirido; os alunos - futuros professores - valorizam e consideram as TIC importantes para as suas práticas educativas e, apesar disso, não se sentem preparados para aplicá-las no dia-a-dia.

Título: Análise de uma proposta de qualificação profissional direcionada às mudanças no mundo do trabalho

Mestranda: Sérgio Soares Fróes

Orientadora: Prof^ª Ruth da Cunha Pereira

Palavras-chave: Qualificação profissional. Habilidades/competências.

O estudo teve por objetivo analisar uma proposta de capacitação profissional, direcionada às mudanças no mundo do trabalho, realizada pelo curso de aperfeiçoamento em Biossegurança da Fundação Oswaldo Cruz. O diferencial desse curso foi a busca de construção de competências a partir de um modelo de educação a distância (EAD) que utiliza a Internet como suporte de interatividade entre aluno e orientador. O referencial teórico adotado tomou como fundamento as contribuições de Deluiz (1995) quanto ao conceito de competências no mundo do trabalho, Lévy (1997, 1998 e 2001) em relação ao uso das novas tecnologias como suporte para o processo de aprendizagem, Demo (1997) e Perrenoud (1999 e 2002) quanto à aquisição das habilidades requeridas pelo mundo do trabalho a partir da adoção da prática da pesquisa e da interatividade no processo de construção do conhecimento. Trata-se de uma pesquisa de cunho qualitativo onde foram definidas categorias analíticas com base no referencial teórico e nas correspondências eletrônicas mantidas entre alunos e orientadores, bem como no posicionamento destes orientadores e do coordenador, obtido através de entrevistas. O foco das entrevistas foi o processo de qualificação profissional do curso. Os resultados evidenciaram o desenvolvimento de habilidades de relacionamento técnico-intelectual, organização do trabalho, relacionamento interpessoal, associação de saberes e engajamento cognitivo-afetivo, concluindo-se que a qualificação profissional no

programa de EAD da Fiocruz está propiciando o desenvolvimento das competências exigidas pelo mundo do trabalho na sociedade contemporânea.

Título: Rádio *on-line*: uma possibilidade da comunicação interativa na escola

Mestrando: Siddharta Dias de Almeida Fernandes

Orientadora: Prof. Marco Silva

Palavras-chave: Rádio *on-line*. Interatividade. Trabalho cooperativo.

A pesquisa analisa os efeitos da utilização pedagógica do rádio *on-line* numa escola de ensino médio, sob o ponto de vista da direção, da coordenação, de professores e de alunos. Caracterizando-se como pesquisa-participante, o estudo desenvolveu-se durante um semestre letivo, tendo como espaço uma escola particular do Rio de Janeiro. Focaliza a redefinição das relações aluno-aluno, aluno-professor e aluno-direção, a partir do processo de implantação e desenvolvimento de uma rádio. Caracteriza-se, portanto, como um estudo do impacto do rádio *on-line* nos processos educacionais a partir da redefinição dos espaços e da lógica da interação educador/educando. O referencial utilizado reúne a abordagem cibercultural de P. Lévy e as dinâmicas da sociedade em rede segundo M. Castells, da interatividade em M. Silva e da aprendizagem cooperativa tal como foi estruturada por L. Barros e D. Maçada & A. Tijiboy. Esse enfoque permitiu mapear a ambiência comunicacional presente na escola pesquisada, bem como definir linhas de atuação do pesquisador e bases para intervenção no cenário escolar. A opção pela pesquisa-participante permitiu valorizar, também, as entrevistas, a produção e a avaliação coletiva de programas de uma rádio, envolvendo alunos, professores e representantes da equipe de direção da escola. Estes agentes participaram de todas as etapas do projeto, desde a negociação de sua implantação até as avaliações de cada atividade desta rádio. A cada encontro, as análises do material referente ao que estava sendo construído era objeto de discussão e de reconstrução coletiva. O conjunto cumulativo destas análises foi permitindo captar as inquietações discentes, docentes e da direção, no que se refere aos impasses e possibilidades na escola pesquisada e na própria rádio. As conclusões apontam indícios de que a utilização pedagógica da rádio *on-line* trouxe para os alunos a percepção da importância de sua participação ativa e colaborativa nos processos decisórios da escola, seja na implementação do seu projeto político-pedagógico, seja na construção do conhecimento em sala de aula. Para a Direção e os professores, significou a descoberta da possibilidade de modificação da postura comunicacional vigente, tornando aquele que sabe, mediador e provocador da aprendizagem cooperativa.

Título: Relação entre representações sociais de "fracasso escolar" de professores do ensino fundamental e sua prática docente

Mestranda: Tânia Cristina Pereira Wilson

Orientadora: Profª Alda Judith Alves-Mazzotti

Palavras-chave: Fracasso escolar. Multi-repetência. Representações sociais. Prática docente.

O estudo investigou as representações de fracasso escolar de professores do Ensino Fundamental que trabalham com alunos multirepetentes, bem como as relações entre estas representações e as práticas docentes. O estudo foi realizado em uma escola pública situada em um município da região serrana do Estado do Rio de Janeiro. Trata-se de uma pesquisa qualitativa tendo como suporte teórico a teoria das representações sociais em sua abordagem processual. Os dados foram coletados através da observação, durante um ano letivo, do cotidiano escolar de três turmas com alto índice de alunos multirepetentes e entrevistas conversacionais com todos os seus professores, em número de nove. Os resultados indicaram que, dentre os elementos que compõem o campo da representação de fracasso escolar, destaca-se o "mau aluno" caracterizado por suas faltas: de interesse, de capacidade para aprender, de conhecimentos, de apoio da família, de perspectivas em uma sociedade desigual. O fracasso passa a ser objetivado como uma conseqüência natural dessas faltas. Segundo os professores, políticas educacionais equivocadas os impedem de suprir essas faltas, o que leva muitos deles a buscarem um distanciamento do problema que se revela, no discurso, pela recusa de assumir sua parcela de responsabilidade pelo fracasso do aluno, e se concretiza em práticas alienadas e alienantes. Tal distanciamento, revelado nas representações e práticas docentes parecem ter por objetivo preservar a integridade de uma identidade profissional docente. Mas o dado mais revelador desta pesquisa ressalta importância de se associar o estudo da ancoragem da representação à observação das práticas. Durante as observações verificou-se o isolamento espacial e acadêmico dos alunos repetentes. Eles ficavam agrupados ao fundo, passivos, sem que os professores interferissem nesse isolamento. Ao contrário, pareciam ignorá-los, evitando chamá-los a participar e mesmo chegar perto deles. Na verdade, não apenas não os estimulavam a participar, mas frequentemente os desencorajavam, fazendo comentários jocosos quando eles erravam e até mesmo quando acertavam a resposta. Indagados sobre o isolamento desses alunos, os professores o consideraram "natural", sendo que alguns expressaram o receio de que, se fossem reagrupados, os bons alunos poderiam ser "contaminados" por eles. Índícios de que o sentido da representação de "fracasso escolar" estaria ancorado à metáfora "uma doença contagiosa" foram observados em diversas situações não se restringindo à sala de aula e culminando com o conselho, dado aos alunos multirepetentes, no sentido de pedir transferência para uma escola noturna onde ficará entre iguais, ou abandonar a escola e procurar um trabalho.

Título: Novas tecnologias, educação e produção do conhecimento: da abstração empírica à abstração reflexionante

Mestrando: Vicente Eudes Veras da Silva

Orientadora: Prof^a Estrella Bohadana

Palavras-chave: Tecnologia educacional. Funções de movimento. Abstração reflexionante.

Este trabalho investiga como as novas tecnologias de informação e comunicação podem propiciar uma prática para o ensino-aprendizagem da Matemática, no que se refere à apreensão do conceito de função de movimento. O hiato entre o ensino da matemática concreta e o da matemática abstrata, gerado pela dificuldade que o aluno encontra em trafegar entre o concreto e o abstrato, levou-nos a utilizar como referencial teórico as duas formas de abstração elaboradas na Epistemologia Genética de Piaget. A abstração empírica consiste em retirar (abstrair) o conhecimento diretamente dos objetos ou das ações exercidas sobre eles; já a abstração reflexionante retira o conhecimento da coordenação das ações sobre os objetos. O presente trabalho é um estudo exploratório, composto de duas atividades realizadas com 60 alunos da 1^a série do ensino médio, em três instituições de ensino. Foi empregado um sensor - detector sônico de movimentos - que, quando acoplado à calculadora Texas TI 83 Plus, produz uma representação gráfica e, quando fixado a um sujeito em movimento, permite a representação gráfica do percurso por ele realizado. Concluímos que as etapas de tomada de consciência de tempo e de espaço, e a apreensão do conceito de função de movimento estão ligadas a uma evolução progressiva da própria apreensão do conceito, o que revelou a existência de um elo entre as duas formas de abstração. Finalmente, constatamos que o sensor, além de ter permitido a alternância entre a abstração empírica e a reflexionante, colaborou para que os sujeitos da pesquisa desempenhassem um papel ativo na apreensão do conceito em questão